



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 325
07/10/11 a 13/10/11¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis.

¹Nos dias 9, 12 e 13 de outubro não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil enviou missão de paz ao Líbano

No dia 6 de outubro, o Brasil enviou a fragata União ao Líbano para participar da missão de paz da Organização das Nações Unidas no país. A tropa é composta por trezentos militares brasileiros que têm como principal função verificar as embarcações que chegam ao Líbano a fim de evitar o ingresso ilegal de materiais bélicos (Folha de S. Paulo – Mundo – 07/10/2011).

Rousseff enfatizou a importância da relação Brasil-Turquia

No dia 8 de outubro, no Fórum Empresarial Brasil-Turquia, em Ancara, a presidente Dilma Rousseff declarou-se favorável às reformas nas instituições financeiras e econômicas do planeta, na medida em que se possam combater os efeitos da crise internacional e também fortalecer-se institucionalmente para a prevenção de problemas futuros. A presidente ressaltou a importância da união entre Brasil e Turquia nesse processo e acrescentou que o apoio dos países emergentes no G-20 faz-se necessário. Rousseff ainda se pronunciou com relação à ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, pois considera a medida urgente e fez ressalvas ao apoio brasileiro em relação à criação de um Estado palestino. Na visita, a presidente e o ministro da Defesa, Celso Amorim, aproveitaram para divulgar projetos que serão desenvolvidos em Ancara em alguns anos e fechar uma parceria estratégica com a Turquia. Tal parceria daria-se na coprodução de jatos de guerra e aviões não tripulados, já que ambos os países buscam uma maior autonomia militar (Correio Braziliense – Mundo – 09/10/2011; Correio Braziliense – Política – 09/10/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 09/10/2011; O Estado de S. Paulo – Economia – 09/10/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 09/10/2011; O Estado de S. Paulo – Nacional – 10/10/2011).

Brasil posicionou-se criticamente ao governo venezuelano

O Brasil pediu explicações ao governo de Hugo Chávez sobre a independência do Poder Judiciário na Venezuela, em reunião do regime de exames periódicos universais do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), em Genebra. A embaixadora do Brasil na ONU, Maria Nazareth Farani Azevedo, declarou que a garantia dos Direitos Humanos deve estar associada a um Poder Judiciário independente e em um país no qual sejam asseguradas as liberdades de expressão e de imprensa (Folha de S. Paulo – Mundo – 09/10/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 09/10/2011).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Itamaraty adiou aproximação com líbios

O Itamaraty decidiu adiar por tempo indeterminado o envio de uma missão diplomática ao Conselho Nacional de Transição (CNT) da Líbia. Há alguns dias, o assessor especial da presidência para assuntos internacionais, Marco Aurélio Garcia, revelou ao governo líbio que o Brasil iria agir com cautela em relação aos revoltosos devido ao fato de a situação ainda não estar resolvida (O Estado de S. Paulo – Internacional – 10/10/2011).

Governo lançou pacote de medidas para proteger o Brasil

No dia 10 de outubro, o ministro das Relações Exteriores, Antônio Patriota, divulgou uma lista com vinte medidas a serem tomadas pelo Brasil a fim de defender o país de barreiras comerciais e promover as exportações. As duas medidas mais práticas incluídas no pacote são o aumento no número de diplomatas que trabalharão com a questão dos contenciosos e a criação de uma equipe responsável por monitorar as relações econômica e comercial com a China (Correio Braziliense – Economia – 11/10/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 11/10/2011).